

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de junho de 2014****SEGMENTO BOVESPA**

O segmento Bovespa movimentou, em junho, R\$ 120,42 bilhões ante R\$ 133,83 bilhões, registrados em maio. A média diária foi de R\$ 6,33 bilhões, ante R\$ 6,37 bilhões. Foram realizados 14.406.616 negócios, ante 17.481.365 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 758.243, ante 832.446 em maio.

Ações

Em junho, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 10,68 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 6,28 bilhões; VALE PNA, com R\$ 5,64 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 4,97 bilhões; e PETROBRAS ON, com R\$ 3,25 bilhões.

Índices

Em junho, o Ibovespa apresentou rentabilidade positiva de +3,76% aos 53.168 pontos.

As ações com as maiores altas do Ibovespa, em junho, foram: ELETROPAULO PN (+20,11%); ENERGIAS BR ON (+15,55%); ANHANGUERA ON (+15,06%); BB SEGURIDADE ON (+13,82%); e CIELO ON (+13,66%). As maiores baixas em junho foram: MMX MINER ON (-15,06%); GOL PN (-8,73%); PDG REALT ON (-5,81%); GERDAU MET PN (-4,17%); e USIMINAS PNA (-3,93%).

Demais índices

Em junho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBRA (+3,58%, a 2.039 pontos); IBXL (+3,66%, a 8.948 pontos); IBXX (+3,62% a 21.934 pontos); ICO2 (+3,21% a 1.195 pontos); ICON (+4,50%, a 2.529 pontos); IDIV (+4,58% a 3.434 pontos); IEEX (+6,85%, a 28.133 pontos); IFIX (+1,34%, a 1.387 pontos); IFNC (+5,36% a 4.831 pontos); IGCT (+3,95% a 2.199 pontos); IGCX (+4,36% a 8.120 pontos); IGM (5,73%, a 1.793 pontos); IMAT (-0,08%, a 1.481 pontos); IMOB (+2,35% a 660 pontos); INDX (+2,27% a 11.446 pontos); ISEE (+4,48% a 2.511 pontos); ITAG (+3,98%, a 10.994 pontos); IVBX (+3,98% a 7.379 pontos); MLCX (+3,68%, a 996 pontos); SMLL (+2,75%, a 1.272 pontos); UTIL (+7,42%, a 2.940 pontos); BDRX (+1,28%, a 2.245 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 369 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de junho, atingiu R\$ 2,43 trilhões. Em maio, esse valor era de R\$ 2,35 trilhões, referente ao mesmo número de companhias.

Níveis diferenciados

Em junho, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 69,17% do valor de mercado, 74,75% do volume financeiro e 83,98% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de maio, também eram 187 empresas que representavam 68,78% do valor de mercado, 81,01% do volume financeiro e 84,02% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em junho, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 4,82 bilhões. Desse montante, R\$ 3,56 bilhões referem-se a dividendos; e R\$ 672,40 milhões a juros sobre capital próprio. Em maio, os valores pagos foram de R\$ 3,86 bilhões no total, dos quais 693,41 milhões a juros sobre capital próprio e R\$ 2,77 bilhões a dividendos.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96% do volume financeiro em junho; seguido pelo de opções, com 2,7%; e pelo mercado a termo, com 1,4%. O After Market movimentou R\$ 498,97 milhões, com a realização de 32.412 negócios, ante R\$ 652,05 milhões e 39.650 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em junho, com participação de 50,69%, ante 50,32% em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de



30,13%, ante 29,43%. As pessoas físicas movimentaram 13,13%, ante 15,22%. As instituições financeiras registraram 4,73% ante 4,21%; e as empresas, com 1,28% ante 0,76% no mês anterior.

Investidores individuais

Ao final de junho, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 564.293. Ao final de maio, o número era de 568.217.

Investimento Estrangeiro

Em 2014, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até junho atingiram volume positivo de R\$ 18,0 bilhões, resultado de R\$ 5,8 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 12,2 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de junho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 1,4 bilhão, resultado de vendas no valor de R\$ 60,3 bilhões e de compras de ações de R\$ 61,7 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 41,3% do total de R\$ 14 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de junho de 2014, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETF

Foram realizados 105.208 negócios com os 16 ETFs negociados na Bolsa em junho. Em maio, o número de negócios foi de 111.407. O volume financeiro, em junho, foi de R\$ 1,58 bilhão, ante R\$ 1,96 bilhão em maio. Em junho, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$ 1,44 bilhão, ante R\$ 1,78 bilhão no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em junho, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 51,74 bilhões, ante R\$ 54,26 bilhões em maio. O número de operações foi de 108.422, ante 117.056 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 17,97 milhões, ante R\$ 30,47 milhões em maio. Deste total, R\$ 15,03 milhões foram referentes às debêntures e R\$ 2,63 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em junho, o mercado de FII movimentou R\$ 359,19 milhões em 72.253 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 404,79 milhões, em 75.163 negócios. O período encerrou com 122 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 44.167.716 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,15 trilhões, ante 43.725.511 contratos e giro de R\$ 3,19 trilhões em maio. Ao final do último pregão de junho, o número dos contratos em aberto foi de 41.068.537 posições, ante 36.689.943, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 19.327.725 contratos negociados, ante 19.568.736 em maio. O dólar comercial futuro encerrou junho com 5.754.460 contratos negociados, ante 5.815.735 no mês anterior. O futuro de Ibovespa contabilizou 1.217.416 contratos, ante 1.435.775.

Derivativos de commodities

Em junho, foram negociados 182.029 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 194.274 em maio. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 103.244 posições, ante 93.122, no período anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 71.606, em junho, ante 99.025 em maio. O milho fechou o período com total de 82.555 contratos, entre futuros e opções, ante 67.870 no mês anterior. O café arábica encerrou junho com 11.486 contratos, enquanto em maio o total foi de 13.402. A soja registrou negociação de 6.238 contratos em junho, ante 2.748 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 4.910 contratos negociados, ante 2.623.



Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 329 contratos, ante 468 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 7,64 milhões em junho, ante R\$ 10,76 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrado na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 107,85 bilhões, ante R\$ 104,67 bilhões em maio. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 103,60 bilhões, ante R\$ 101,22 bilhões.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 24 negócios, com giro financeiro de US\$ 74 milhões. Em maio, foram registrados 06 negócios, com volume financeiro de US\$ 1,35 milhão. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em junho, foi de US\$ 27,99 bilhões, com 2.241 negócios, ante US\$ 27,34 bilhões e 2.247 negócios, no período anterior.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 33,49%, ante 29,56%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, com participação de 31,15%, ante 30,11%.

No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 28,93%, ante 32,41%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,36%, ante 6,66%; e as empresas, com 0,86%, ante 1% em maio.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em junho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 31.713.615 contratos negociados em 4.534.078 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 34.249.447 em 5.496.726 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 9.546.598 contratos negociados em 1.248.719 negócios, ante 10.955.236 contratos e 1.588.891 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 12.562.566 contratos negociados em 474.570 negócios, ante 12.276.282 contratos e 528.617 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 61.917 contratos negociados em 20.426 negócios, ante 68.111 contratos e 26.701 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 9.542.534 contratos negociados em 2.790.363 negócios, ante 10.949.818 contratos e 3.352.517 negócios no mês anterior.

Em junho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.986.308 contratos negociados, em 920.708 negócios. No mês anterior, os totais foram 3.431.984 contratos negociados, em 1.130.184 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em junho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 93,30 bilhões em 16.016.709 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 112,44 bilhões em 19.828.797 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 52,74 bilhões em 8.856.316 negócios, ante R\$ 61,65 bilhões em 10.921.226 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 9,54 bilhões em 1.434.710 negócios, ante R\$ 10,62 bilhões em 1.647.916 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 0,98 bilhão em 88.104 negócios, ante R\$ 1,20 bilhões em 107.289 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 30,04 bilhões em 5.637.579 negócios, ante R\$ 38,98 bilhões em 7.152.366 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de julho de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores